

Ano XVI n° 4925 – 17 de setembro de 2014

Itaú pagou dividendos de R\$ 56,5 milhões a Neca Setúbal desde 2010

Em entrevista à agência americana de notícias financeiras Bloomberg, educadora Neca Setubal fala como legítima herdeira do maior banco privado do País, o Itaú. "O mercado é contra Dilma", sentenciou ela. "O mercado está apostando em Marina, que tem convicções sérias", completou, posicionando-se como banqueira no debate eleitoral a também principal assessora da candidata do PSB.



Instalado no centro da eleição presidencial em razão de ter na herdeira Neca Setubal, a principal auxiliar da candidata Marina Silva, o banco Itaú pagou R\$ 56,5 milhões em dividendos acionários a Neca, desde 2010. A informação é da consultoria Economatica, consultoria especializada na análise de balanços e desempenho das companhias de capital aberto listadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

O cálculo foi feito a partir de afirmação de Neca ao jornal Folha de S. Paulo, ao qual declarou ter apenas 0,5% das ações do banco fundado por seu pai, Olavo Setubal e presidido por seu irmão, Roberto Setubal. Se como porcentual, o pedaço é pequeno, na prática vale muito.

Em 2010, o pagamento de dividendos para quem tem 0,5% do Itaú foi de cerca de R\$ 9 milhões. Em 2011, 11 milhões. Nos cálculos da Economatica, o resultado foi melhor em 2013, com R\$ 12 milhões para o meio por cento da instituição e, neste 2014, essa marca já ficou para trás: de janeiro a setembro, 0,5% do Itaú já renderam R\$ 12,5 milhões.

Acionistas do Santander aprovam aumento de capital para comprar unidade brasileira

Acionistas do Santander aprovaram, em assembleia extraordinária nesta segunda-feira, dia 15/09, a emissão de até 4,7 bilhões de euros em um aumento de capital para adquirir a fatia que o banco espanhol ainda não possui na sua unidade brasileira. A operação contemplará a emissão de até 665 milhões de ações do banco, o equivalente a 5,62% do Santander.

Durante a assembleia, a nova presidente do Conselho de Administração do Santander, Ana Botín, disse que, com a aprovação da oferta para comprar os 24,75% do Santander Brasil que o espanhol ainda não detinha, a política de diversificação do grupo se fortalece.

O Brasil, que ao lado do Reino Unido é um dos motores dos resultados do banco, é um dos dez mercados nos quais o Santander conta com uma presença significativa em nível mundial.

INSS não pode cortar auxílio-doença concedido pela justiça



Os segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que conseguiram o auxílio-doença na Justiça não poderão mais ter seus benefícios cancelados pelo instituto quando faltarem às perícias médicas, segundo portaria conjunta do instituto e do PGF (Procurador-Geral Federal) publicada no último dia 11 de setembro, no "Diário Oficial da União".

A portaria oficializa as regras para as perícias judiciais de segurados que recebem um benefício por incapacidade e para idosos de baixa renda ou deficientes que requisitam benefício de prestação continuada.

Para quem já recebe o auxílio-doença concedido pela justiça ou pretende vir a ser candidato do benefício, há duas importantes mudanças:

1) A primeira mudança é que a partir da publicação somente um juiz poderá cancelar o benefício quando o segurado faltar à perícia;

2) E a segunda fala do prazo para realização das perícias, que vigoraram a cada seis meses.